<!-- @page { margin: 2cm } TD P { margin-bottom: 0cm } P { margin-bottom: 0.21cm } -->

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 15 DE JANEIRO DE 2013

Às dezessete horas e quarenta minutos do dia quinze de janeiro de dois mil e treze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Leonardo Edson Barbosa, iniciou-se a quarta Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Vereador Alysson Pedrosa Maia, primeiro Secretário, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Alysson Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Leonardo Edson Barbosa, Luiz Gonzaga de Oliveira, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias Gomes, Solange Estevam Pereira, Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Wander Lúcio Albuquerque, totalizando treze. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Correspondências: Do Ministério da Educação referente à liberação de recursos financeiros para este Município, destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação ? cota 011, emitida em 20/12/12, no valor de R$ 132.327,97; APAE Ouro Preto ? R$ 1.212,00; R$ 1.068,00; R$ 6.348,00; Caixa Escolar Reino da Alegria ? R$ 8.300,00; Caixa Escolar Efigênia de Souza ? R$10.000,00. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento a Reunião foi transformada em Especial concedendo o espaço da Tribuna Livre ao Senhor José Wellington Pedrosa Xavier que falou sobre o Programa de Atendimento ao Idoso que comemora nove anos e Política Municipal do Idoso. Retornando a Reunião Ordinária foi feita a chamada intermediária a qual responderam os Vereadores Alysson Pedrosa Maia, Carlos Eduardo Dias, Edison Wander Ribeiro, Francisco de Assis Gonzaga da Silva, José Geraldo Muniz, José Maria Germano, Leonardo Edson Barbosa, Luiz Gonzaga de Oliveira, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias Gomes, Nicodemos Martins de Matos, Roberto Leandro Rodrigues Júnior, Solange Estevam Pereira, Thiago Cássio Pedrosa Mapa e Wander Lúcio Albuquerque totalizando quinze. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores e encaminhadas ao Prefeito as Indicações nºs: 10/13, do Vereador Wander Albuquerque, solicitando a fiscalização eficaz e preventiva em loteamentos e ruas novas que surgem sem a devida infraestrutura no Município; 11/13, do Vereador Wander Albuquerque, solicitando que seja providenciado o atendimento vinte e quatro horas para UPA de Cachoeira do Campo, assim como aumento do número de médicos e especialistas para o distrito de Amarantina; 29/13, do Vereador Maurício Moreira, solicitando a colocação de iluminação adequada na escada da rua Eli Coelho Neto, no bairro Novo Horizonte e capina em todas as ruas deste bairro; 31/13, do Vereador Edison Ribeiro solicitando, em caráter de urgência, que os ônibus das linhas de Ouro Preto tenham as roletas na parte traseira do ônibus; 39/13, do Vereador Nicodemos Matos, solicitando a construção de uma passarela na entrada da rua da Lapa no distrito de Antônio Pereira; 40/13, do Vereador Nicodemos Matos, solicitando a contratação imediata de profissionais para o Posto de Saúde de Antônio Pereira: um agente de saúde, um agente comunitário de saúde, um farmacêutico, um pediatra, um ginecologista e um clínico geral; 41/13, do Vereador Maurício Moreira, solicitando a limpeza e capina no Cemitério da Saudade, no Parque da Saudade; foi concedido vistas ao Vereador Roberto Leandro à indicação nº41/13 pelo prazo regimental; 42/13, do Vereador José Maria Germano, solicitando a colocação de aparelho raio X e aparelho de ultrassom na UPA de Cachoeira do Campo; 43/13, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando a pavimentação asfáltica e a construção de rede pluvial na rua Vereador José Teixeira, bairro Padre Faria; 44/13, do Vereador Alysson Gugu, solicitando a revitalização do campinho na rua Perimetral, bairro Bauxita; 45/13, do Vereador Chiquinho de Assis, solicitando a retirada dos semáforos situados no início da rua Pandiá Calógeras e os redutores de velocidade na Praça Amadeu Barbosa; 46/13, do Vereador Chiquinho de Assis, solicitando a notificação da empresa responsável pela obra da Rua Tomé Afonso, localizada no Bairro Água Limpa; Discussão da Indicação nº46/13: Vereador Chiquinho de Assis: ?Então Presidente, escutando reivindicações de moradores daquela região, onde tive a felicidade de morar, percebemos este transtorno. Convido o Vereador Dentinho para assinar comigo, ele que é morador da Água Limpa. Acho de supra importância que nós possamos rever toda esta questão na cidade, e Presidente, cabe dizer que nós não estamos aqui como representantes do Prefeito desta ou daquela

gestão, mas como representante do povo de Ouro Preto que nos elegeu e nos deu a possibilidade de ser livre nesse microfone para opinar em seu nome. Então, nesse sentido eu queria deixar muito claro que é necessário sim, que se notifique a empreiteira que realizou a obra; e é uma obra esperada ao longo de anos pela comunidade da Água Limpa. Morei ali e quando fui Presidente da Associação de Moradores, em um curto tempo, juntamente com o José Cláudio, assinamos um documento solicitando, inclusive, a presença de lombadas. As lombadas existem, mas elas não podem existir de maneira plena porque as bocas de lobo foram retiradas e a rua está em constante entupimento. Então com clamor aos Vereadores para que possamos neste sentido, aprovar e levar esta indicação até o Prefeito?. Vereador Edison Ribeiro (Dentinho da Rádio): ?Agradeço ao companheiro, o nobre colega, o Vereador Chiquinho ao nos convidar para fazer parte, é um prazer. Nós passamos lá ontem e vimos o Secretário Eduardo Evangelista com os responsáveis da empresa já olhando para solucionar o problema. O que mais nos deixa entristecidos é que tem três meses que a obra foi entregue, três meses, a coisa está pior do que estava, percebemos afundamento, e tiraram as bocas de lobo. Quanto ao planejamento de obras de Ouro Preto, nós temos que fiscalizar isso. Quero cobrar dos meus nobres colegas Vereadores, porque quando começarem a realizar as primeiras obras, nós devemos fiscalizá-las porque existiam algumas bocas de lobo e foram retiradas, e não é só na Tomé Afonso, na Antônio de Paula Ribas onde o Semae abriu algumas crateras, alguns buracos para poder colocar uns canos e deixou os buracos, as pedras soltas. A situação está precária no bairro Água Limpa. Eu acho que não tem um lugar que não tenha buraco, eu sempre cobrei isso na Rádio Itatiaia e falei com os representantes das respectivas Secretarias sobre os calceteiros. Se abriu um buraco, para fazer algum serviço, o calceteiro tem que estar junto e não trazer ônus negativo para a comunidade. Deixar o serviço melhor do que estava. E por exemplo, não é só na Tomé Afonso, com poucos meses a Rua Manganês, no bairro São Cristóvão, que foi feita ficou pior do que estava há anos atrás. Parece que as pessoas brincam de fazer obras e colocam pessoas que não tem nenhum gabarito para dirigir as obras. É brincadeira. O que mais me deixa entristecido é que a maioria das obras licitadas e para as mãos das pessoas que foram, são de Ouro Preto. Ainda se fosse, nada contra com quem é de fora, uma pessoa que viesse aqui só para buscar o recurso a gente até passava, engolia assim meio leve quase que escorregando como quiabo, mas as pessoas que trabalharam nas obras, são pessoas que são respectivas até dos próprios bairros ou moradores natos da cidade. E as obras ficaram pior do que a situação que estavam. Eu gostaria que nós fizéssemos uma fiscalização, mas já foi colocado que o ex-Prefeito atual, que as obras que ele colocou estão de pé. E nós podemos contar nestes últimos doze anos anos as obras que foram feitas e podem ser aproveitadas. Não estou sendo hipócrita e demagogo, mas estou falando o que outrora, hoje está em nosso presente. Nós precisamos ter um compromisso sério, os empreiteiros que vão receber, as suas cartas convite, os empreiteiros que vão ganhar as licitações, que por favor, tenham responsabilidade com o maior patrimônio dessa cidade que é o povo, porque o povo aqui é a maioria assalariado, luta para ganhar o seu pão de cada dia e o dinheiro não cai do céu, e como diz bem José Leandro, hoje Prefeito, ?que temos dinheiro para dar realizar as obras?. Precisamos fazer obras que fiquem com a sustentabilidade e a infraestrutura para que muitos anos possam passar e lembrarmos: ?estivemos lá colaborando e ajudando o nosso povo no crescimento da qualidade de vida?. Está sustentabilidade é preciso, de ter o compromisso primeiro com a fiscalização que vem de nós, não vamos aceitar. E vamos deixar bem claro para os empreiteiros que vão pegar serviço, viu Líder do Governo, confio no Prefeito porque ele tem história para contar e tem obras em pé para provar que ele sabe administrar. Mas empreiteiros trabalhem bem porque eu sou amigo de todos, mas também sou fiscalizador do povo e aquilo que estiver errado nós vamos parar, cobrar e trazer para a Câmara de Vereadores. Muito obrigado?. Vereador Roberto Leandro: ?Senhor Presidente, mais uma vez eu vou interceder aqui, fazendo um pedido de vistas, por entender que não é caso de indicar ao Prefeito a notificação, porque é de competência nossa fazer a fiscalização. Entendo que a Comissão de Fiscalização desta Casa pode e tem a responsabilidade de arguir a empresa, notificar a empresa. Compreende Chiquinho??. Vereador Chiquinho de Assis: ?Na verdade o pedido não é de fiscalização, e sim de notificação, que é tarefa do Executivo?. Vereador Roberto Leandro: ?Sim. Como é da competência...?. Vereador Chiquinho de Assis: ?Podemos fazer juntos o Executivo e a Comissão?? Vereador Roberto Leandro: ?Não porque eu vejo o seguinte: a Câmara tem a competência da fiscalização, como nós temos a Comissão de Obras, acho que seria próprio, fazermos primeiro essa notificação à partir da Câmara e depois encaminhar ao senhor Prefeito?. Vereador Chiquinho de Assis: ?Sugiro ao Presidente que conceda vistas e faremos um texto melhor?. Presidente: ?Já quer corrigir nessa Reunião ainda Vereador Chiquinho??.

Vereador Luiz Gonzaga: ?Presidente é muito importante um debate na Casa Legislativa porque coloca as coisas em seus devidos lugares. Como foi muito bem falado pelos nobres colegas Vereadores Chiquinho e Dentinho, tem coisa que tem que colocar no eixo sim, porque não dá mais para ficar aqui fazendo papel de palhaço. Sabemos que por Lei, não podemos pegar uma empresa e falar com ela assim ?você fez errado, você não pode trabalhar mais?, quem mexe com empresa há muitos anos sabe disso, se você estiver quites com os seus documentos, com a sua CND, ele poderá trabalhar. Agora, cabe ao Governo, não deixar essa pessoa trabalhar, porque não tem jeito. Enquanto, não pode ser de iniciativa do legislador porque ele está aqui para fiscalizar, mas pode ser iniciativa do Executivo, que as empresas não terminarem os serviços e fazerem bem feitos, não possam assumir mais serviços na Prefeitura. Mas não cabe a nós legisladores fazermos isso, cabe ao Executivo, se quiser fazer uma auditoria, nós iremos fiscalizar de perto o que aconteceu no Governo. Isso é muito importante. Peço que o nobre colega, como Líder de Governo, leve essa mensagem porque nós não estamos para sermos coniventes com ninguém, como o Dentinho falou ?é nossa obrigação?, não adianta pessoas acharem ruim, nem empreiteiro falar que está sendo perseguindo, não é nada disso. O trabalho do Vereador é esse e nós temos que cumprir o nosso mandato, como o nosso nobre colega falou. Quem nos colocou aqui? Não podem achar que somos bobos porque, às vezes, somos podados, quando falamos alguma coisa que diz respeito ao Governo, somos podados. Temos que esquecer isso. O nosso trabalho é fiscalizar. Legislar e fiscalizar. Temos que cumprir o nosso papel e vamos cumprir?. Vereador Chiquinho de Assis: Presidente, aproveitar que o senhor ainda não concedeu as vistas, vou emendar só um pedido ao nobre colega. Entendo que há esses trâmites burocráticos, até de onde irá partir a notificação, só não podemos conviver com a ansiedade da comunidade em ver esse serviço emergencial e urgente que precisa ser feito. Vereador Dentinho sabe disso, por isso que o convidei para assinar, porque é urgente, nós estamos com os índices pluviométricos indicando que vamos ter fortes chuvas, e as duas bocas de lobo que estão no local, já mostram que não vão comportar o volume de água. Nesse sentido, queria pedir uma reflexão do Vereador, mas eu entendo perfeitamente e elogio a postura amistosa com que temos conduzido os trabalhos desta Casa?. Vereador Roberto Leandro: ?Vereadores Chiquinho e Luiz com todo o respeito, o que eu tratei aqui é o seguinte: é da competência nossa, através da Comissão de Fiscalização notificar a empresa, convocar o empresário, isso não vai suspender o trabalho que está sendo realizado lá. Perfeito? Porque não é só lá. Pela primeira vez na história de Ouro Preto, a rua São José dá para passar de barco quando chove. A questão lá de baixo é também da mesma forma. Acho que a Comissão de Fiscalização desta Casa, a Comissão de Obras tem a competência e a responsabilidade e pode fazer esse encaminhamento e depois damos seguimento?. Vereador Edison Ribeiro (Dentinho da Rádio): ?Gostaria de aproveitar já que foi mencionada a rua São José, que façam os mesmos procedimentos com os empreiteiros que estiveram lá. Para também darem uma resposta à comunidade, para que as pessoas possam ter o prazer de ir e vir ali, porque quando está chovendo, temos que passar de barco e se bobear daqui a um tempos teremos que passar com barcos maiores, para também trazerem o respaldo e o respeito que o povo merece, porque o dinheiro do povo não se acha na rua, e o de Ouro Preto é suado porque na sua maioria são assalariados. Temos que respeitar isso. Nós recebemos muito bem para que possamos fiscalizar e dar o resultado que o povo quer, boas ruas e uma qualidade de vida boa de morar em Ouro Preto. Isso é o mínimo que o povo merece e é o direito deles?. Vereador Wander Albuquerque: ?Não poderia deixar de estar falando, porque na verdade não são só essas obras obras que foram citadas aqui, há várias outras com o mesmo problema. Tenho indicações protocoladas na Casa que tratam do mesmo assunto. Já estive até conversando com o Presidente sobre isso, quero propor, não sei se será por meio de indicação, para que possamos mudar o sistema de licitação do Município, fazendo como o Governo do Estado. O Governo do Estado não paga nada se não tiver um Fiscal credenciado, assinado e responsabilizando a sua assinatura de que a obra está bem feita ou não. Então tem vários sistemas no país que nós podemos implantar dentro de Ouro Preto, porque senão é igual aquele ditado "a gente só vai trocar o mosquito". A Caixa Escolar do Governo do Estado é um exemplo disso, não existe obra superfaturada porque o Estado tem o preço máximo e o preço mínimo. Se a obra não for fiscalizada, ele não paga. Então ninguém vai colocar uma assinatura se a obra não está bem feita. Temos que mudar o sistema para que não cometermos os mesmos erros?. Com aparte o Vereador Luiz Gonzaga: ?Semana passada com aquelas chuvas, tivemos umas quinze reclamações e juntamente com o Presidente desta Casa, subimos a Ladeira João de Paiva. Verificamos que as obras não foram acabadas e precisam ser finalizadas. Não estamos aqui para sermos coniventes com ninguém, se tem algum empreiteiro que fez

mal feito, tem que consertar. É isso que nós queremos. Não estamos aqui para perseguir ninguém. É preciso que conserte as obras porque está tudo entupido. Em algumas partes não foi feito um trabalho, foi feito uma gambiarra. Nós da construção civil, o Wander e eu, ficamos indignados quando percebemos uma gambiarra. Quando somos pobres, na nossa casa acabamos fazendo essas coisas, mas num serviço que tem projeto, planilha, tem que executar conforme o projeto. Fez errado para mim não tem perdão. Eu posso ser um simples mestre de obras, mas com trinta anos de profissão meu pai me ensinou a fazer a coisa certa e não a gambiarra. Fico indignado porque muitas pessoas que moram no meu bairro me falaram que para fazer uma obra daquele jeito é preferível não fazer. Porque ao invés do Vereador ganhar voto, do Governo ganhar voto, ele tira. Porque elas falam para o Vereador ?o que você está fazendo?, você fiscalizou o quê??, e nós ficamos com vergonha. Isso que vocês falaram é muito importante, temos que fazer o nosso papel. Não interessa se é Júlio, se é José Leandro, para mim não interessa, eu vou fazer o meu papel e que o Governo faça o dele, é para isso que nos colocaram aqui, se começarmos a aceitar coisa errada, somos coniventes, somos a mesma coisa. Então temos que fazer o nosso papel. Se fizermos o nosso papel direitinho, o Governo fazer o dele direitinho, quem ganha é a sociedade, quem ganha é o povo de Ouro Preto, é isso que queremos. Obrigado Presidente. Obrigado pelo aparte nobre Vereador?. Com aparte o Vereador Chiquinho de Assis: ?É de suma importância, porque nós só teremos Reunião de Comissão na próxima terça, ou seja, daqui uma semana, e é necessário e emergencial a entrada dessa empreiteira no local. Acho que poderíamos usar desse bom senso, gostaria que constasse em ata, porque caso aconteça alguma coisa com a rua nós somos cientes que houve um pedido, uma mobilização, mas travamos por uma questão burocrática. Eu concordo que a Comissão de Serviços Públicos tem que entrar, vão entrar junto?. Com aparte o Vereador Roberto Leandro: ?Ninguém está com essa atitude aqui suspendendo nada. Vocês já passaram lá, o Secretário de Obras esteve lá, já foi convocada a empresa, já estão atribuindo responsabilidade à empresa. Estou colocando no que trata da fiscalização, é da competência desse Vereador e da Comissão que faz parte e de nós todos. Como diz o Wander, da mesma forma, essa questão de mosquito é relativo, serve para esta Casa, o papel nosso maior é fiscalizar. Então, enquanto pertencentes as Comissões amanhã convocamos aqui uma Reunião Especial, mandamos o ofício e encaminhamos, isso nós podemos fazer. Qualquer membro da Comissão pode convocar essa Reunião Extraordinária para amanhã cedo, para logo depois dessa Reunião?. Vereador Chiquinho de Assis: ?Então sugiro que o Presidente da Comissão que é o Vereador Luiz convoque essa Comissão emergencialmente para que possamos fazer isso?. Presidente: ?Ainda não tem Presidente porque não foi nomeado ainda?. Vereador Chiquinho de Assis: ?Da Comissão tem?. Vereador Roberto Leandro: ?Comissão de Obras!?. Presidente: ?Legislatura?. Vereador Roberto Leandro: ?Fica as minhas considerações?. Vereador Thiago Mapa: ?Acho que é válido o que o Vereador Wander falou a respeito do valor mínimo, do valor máximo, mas também não adiantaria se o empreiteiro não tiver boa vontade, bom senso, quando for fazer a obra. Tem várias reclamações em obras do Estado também, da qualidade, igual a do Horácio Andrade e diariamente chegam reclamações dessas obras, porque quem está participando das obras tem que ter bom senso porque, às vezes, tem o valor mínimo para pegar a obra a todo custo e depois a obra não é executada da maneira correta. É um método válido, mas tem que ter vários métodos para chegar num consenso. Acredito sim, como falou o Vereador Luiz do que está acontecendo, se o empreiteiro errou, errou um cálculo, vá lá e conserta, se está no prazo. Ele vai ficar bem com a comunidade, vão ficar todos bem. Apoio a ideia do Wander, outras ideias e coloco o meu apoio de estarmos cobrando dos empreiteiros para consertarem estas obras, ainda mais que essa obra tem menos de um ano, a outra tem três meses. Temos que tentar chegar a um consenso com estas empresas para, o mais rápido possível, corrigirem isso evitando uma tragédia. Também temos que lembrar a comunidade muitas vezes falta com respeito, como falou o Vereador Chiquinho na última Reunião, lá na Padre Rolim. A comunidade tem que cooperar, porque às vezes a obra é bem feita, acontece o vandalismo igual falou o Vereador Alysson Gugu, e a própria comunidade destrói?. Vereador Edison Ribeiro (Dentinho da Rádio): ?Salvo engano, me ajude os companheiros com mais experiência, mas foi colocado aqui esse valor mínimo, máximo. Poderíamos verificar nas Reuniões de Comissões se podemos criar um Projeto de Lei, já que estamos começando uma nova legislatura, um novo caminho Executivo, de se adequar a Lei Estadual, juntamente com o Jurídico da Casa para adequar essa planilha de custo, nesse teto inicial, final e que nessa indicação também possa incluir nela a fiscalização da Prefeitura. Como colocou o Vereador Wander, para que possa nos ajudar, porque a função do Vereador é fiscalizar, mas se o Executivo tem também o seu fiscal perto da obra para acompanhar, porque sai

uma planilha de custo mais barata, chega lá quem pegou o serviço não consegue conduzir porque saiu muito barato, é melhor já sair com uma planilha de custo mais equilibrada como o Estado para que possamos ter um controle e ajudar o Executivo a caminhar, porque nós vamos fazer a nossa parte de Vereadores fiscalizadores, mas teremos também lá uma pessoa de alta confiança do Prefeito fiscalizando também, porque eu já vi uma planilha, a planilha de custo aqui da rodoviária, tinha uma porção de coisas, deram um preço de setecentos e cinquenta mil, salvo engane o valor, mas suprimiram um punhado de coisas, porque ali na Rodoviária era para ter até asfalto naquela rampa onde os ônibus chegam. Sabiam? Toda vez que chove, ônibus de dois eixos trava a saída de todos os ônibus porque patina. Foi suprimido várias coisas da planilha de custo, para quê? Para onde foi esse dinheiro que foi suprimido? E o serviço ficou não a altura que o povo merece. Então podemos ver isso através das Reuniões de Comissões e ver como pode ser feito esse Projeto de Lei para buscarmos o exemplo do Estado, como o Wander colocou, para que possamos ter o respaldo de cobrara mais de perto e ter as obras a altura que o povo merece?. Presidente: ?Como pode-se observar, tratamos aqui sobre diversas indicações pedindo que arrume, ou seja, conserte o que o Governo passado fez de errado. Existem já alguns cálculos matemáticos que poderá ser gasto para refazer muita coisa, quase oitenta milhões de reais, muita coisa que foi feita, mal feita. Podemos ver que estamos aqui durante toda a Reunião de Vereadores, hoje discutindo assunto de problema na saúde, problema nas obras, tudo coisa que esse Governo de agora irá herdar. Então cabe à Câmara, realmente, continuar fiscalizando. O fato de ser amigo do Prefeito, colega do Prefeito ou amicíssimo do Prefeito não quer dizer que temos que comungar com as coisas erradas que o Prefeito autoriza a fazer não. Foi luta minha aqui do mandato passado, luta minha e da Vereadora Regina, a todo momento o Vereador Luiz também dava umas ?cutucadas? de vez em quando, luta aí sobre as obras, sobre o atendimento na saúde. Volto a falar, compraram esparadrapo, está lá no Promotor, diz que vai virar processo agora, esparadrapo que custava dezessete reais a caixa, compraram por setenta e três reais, lá na Secretaria de Saúde, tudo coisa que esse Vereador trouxe para a Casa. Então cabe a todos nós Vereadores independente de ter apoiado o Governo atual ou não, de ser da base aliada ou não, porque essas ?picaretagens?, elas geralmente não passam nem pelo Prefeito. Passam por Secretários, por Assessores Especiais, por Superintendentes, por alguns Assessores que ficam de olho. Porque sabemos, por exemplo, teve o senhor Deusdedite da Vila Aparecida, que foi afastado. Ele é funcionário concursado, fez o concurso para fiscalizar obra, e como ele estava incomodando, o que eles fizeram? Tiraram-no da Secretaria de Obras. Agora estamos vendo como que a nossa população pagará por isso. Estamos vendo aqui as fotos do Vereador Chiquinho, foi de grande relevância colocar esses semáforos, na Barra. Mas quando foram feito esses obstáculos, Carlos Mendes que era Diretor da Ourotran esteve aqui e disse que essa rampa seria para acessibilidade e o serviço de patrimônio, tanto o IPHAN, quanto a Secretaria de Patrimônio da Prefeitura, eu estou já engajando esta discussão, porque já está dentro das indicações. Ele veio aqui e disse para a Câmara que seria para acessibilidade, tudo uma grande mentira, não foi projetado?. Vereador Chiquinho de Assis: ? Até por isso Vereador que está ali aquele círculo vermelho para deixar claro, como que vamos ter acessibilidade se existe um degrau, para passagem de pedestre? E se o cadeirante depois de fazer esse milagre de subir o degrau e passar, ele na hora que chegar na frente do Beco da Mãe Chica tem um poste na frente dele. Então ele não tem acessibilidade?. Presidente: ?Foi o Governo passado que fez essa obra. O que tem de reclamação?. Vereador Chiquinho de Assis: ?Como o Senhor bem disse, muitas vezes temos que cobrar dos executores, dos planejadores, porque nem sempre vamos viver isso ao longo dos quatro anos. Muitas vezes, o Prefeito na boa intenção de atender a comunidade pode talvez não ver o serviço tão bem executado por pessoas que o cercam. Então pedimos para que haja esse rebaixamento nas duas calçadas. Queria elogiar as palavras do Presidente, não podemos permitir em hipótese alguma que o recurso do povo de Ouro Preto seja de novo investido nessas obras, principalmente, quando couber recursos. E nesse caso cabe acionar os empreiteiros, porque a obra ainda está em garantia e fiscalizar para que nenhum centavo do Município seja investido nessa obra da Rua Tomé Afonso, porque é uma obra nova e o empreiteiro tem que ser responsabilizado. Então é nesse sentido a indicação, compactuo com o senhor, Luiz, Dentinho e também com o Roberto, estamos juntos para isso?. Presidente: ?Essa é a nossa função primordial, fiscalizar o Município. Qualquer Prefeito não dará conta de fiscalizar tudo. Temos que verificar isso através de requerimento. Por exemplo, foi citado aqui a Rua São José que quando chove vira o Rio São Francisco. Foram várias empresas que executaram aquela obra, eu mesmo vi, várias empresas. Houve um movimento dos empresários da rua São José, que vieram pedir para não ter a execução da obra, porém eles queriam que mantivessem o

estacionamento, não pela qualidade da obra, tanto que a obra deu esse problema e até hoje não veio nenhum aqui. Foi uma obra grande, de muita importância para a Rua São José, mas da forma que foi executada, foi mal feita, teve bueiros, de cem anos, que foram tampados. Então, temos obras de duzentos anos atrás e hoje com esse mar de modernidade que tem, não consegue ser executada. Ouro Preto foi construída há duzentos, trezentos anos atrás, as obras que os portugueses e outros fizeram, Vereador Chiquinho, estão de pé para quem quiser ver. Lá na Rua São José o homem moderno interviu, coordenado pelo ex-Secretário de Patrimônio Gabriel Gobbi e outros coordenados pela Secretaria de Obras também, e no que deu as poças de água que se formam lá. Na Barra, em frente a Secretaria de Saúde, quando chove ali também vira um problema seríssimo. Quanto custou essa obra? Quase meio milhão de reais que custou essa obra, e outras que foram feitas como a Rua Tomé Afonso, a Ladeira João de Paiva também, caso Vereador Dudu Gonzaga queira falar um pouco sobre essa obra porque foi a sua empresa que a fez lá. O senhor fala se quiser, porque o senhor está na condição de Vereador e tem sido companheiro, mas só que a gente não pode deixar de lembrar senão acham que estamos sendo omissos?. Vereador Carlos Eduardo Dias (Dudu Gonzaga): ?Queria falar sim, falar como empresário. Houve alguns erros na obra, vários erros, houve da empresa sim, alguns erros de cálculo, mas já estão sendo todos sanados, Luiz sabe disso, a empresa já está lá, inclusive não é minha mais, não está sob a minha confiabilidade. Ainda não realizou total serviço porque estávamos esperando o Semae rebaixar um trecho de esgoto, porque o Luiz passou lá e o ele deve ter visto. Em outro trecho, que talvez o Luiz possa estar referindo-se, houve uma intervenção, já notificamos a Prefeitura sobre isso, intervenção de moradores que demoliram algumas partes dos muros. O morador demoliu o muro que foi feito de contenção, entrou com rompedor, com um monte de equipamento, já tem o relatório fotográfico, já foi encaminhado à Prefeitura, para fiscalizar também essa obra. Estamos também entrando com o pedido de encerramento por causa do termo de garantia, porque houve essa intervenção. Essas máquinas que entraram danificaram a obra nesse trecho, então a empresa entende, junto ao corpo técnico dela, que não tem mais responsabilidade sobre esse trecho, já vou adiantar esse assunto. E no outro que houve erro de cálculo tanto da Prefeitura quanto da empresa, não foi uma coisa tão extraordinária, recalculamos, estamos refazendo e não terminamos ainda, porque o Semae não tinha rebaixado o tubo. Procuramos o Semae, mas o mesmo não tinha mais equipe, inclusive você sabe que depois de outubro virou um fiasco mesmo, eu não poderia deslocar os funcionários da empresa para fazer esse serviço que não é da competência da Dias e Cruz. Todos os serviços que são da competência da Dias e Cruz e que estão dentro do Termo de Garantia estão sendo refeitos, os que são necessários e os outros estamos repassando para a Prefeitura. Peço desculpas como empresário, houve esse erro sim, não sou demagogo, como todo mundo hoje pode estar talvez aproveitando da situação. Eu não sou bobo, todos aqui já erraram. Eu, a minha empresa também errou, tive que contratar calceteiro, inclusive, o Luiz sabe que eu troquei a equipe de calceteiros por causa dessa obra, ele falou isso em Reuniões passadas. Nós aqui temos que dar a mão a palmatória a tudo que acontece. Eu estou aqui à disposição como ainda empresário responsável por aquela obra, porque foi na minha gestão que ela foi feita, não sou calceteiro, e a obra é muito complexa. É uma obra de escavação, tem vários tempos de escavação, vários tipos de material que foram escavados, nós não pegamos a obra afim de dar prejuízo ao Município, por fim entendemos que saímos no prejuízo porque a obra foi paralisada durante quatro meses. Ela foi paralisada pela Prefeitura com alegação de problemas com o Patrimônio e Meio Ambiente. A empresa desmobilizou e voltou a mobilização para lá e não recebeu isso. Então não estamos ali para ganhar dinheiro fácil, temos pessoas competentes e responsáveis, porém, todos nós erramos. Lá a minha equipe errou, com todo respeito a equipe técnica errou, eu errei como administrador e também os calceteiros erraram bastante, mas voltaram para corrigir, não deram conta, troquei a equipe e já está sendo solucionado. Isso parte de empresa que tem competência, responsabilidade e compromisso com o povo. Acertar tudo não acertamos, todos aqui podem ter certeza, estamos na quarta Reunião, quando estivermos com duzentas Reuniões quero que vocês pensem em tudo que estão fazendo até nessa quantidade de Reunião, para vocês verem o tanto que erraram também, porque o erro é de todos, todos somos humanos. A empresa errou, já está fazendo toda correção, e peço a vocês também que fiscalizem não só as empresas, fiscalizem as pessoas também, porque todos sabem que aquela obra foi invadida diversas vezes. Olha a situação de stress que o cidadão se põe, a rua estando toda isolada e de repente ouve um barulho de frenagem de carro, olha o stress em que foi feito, isso tudo ocasiona problemas. A obra esteve paralisada durante quatro meses por conta da Prefeitura, não foi por conta da empresa e quando foi retomada a ordem de serviço, estava entrando no período de chuvas. A obra

estava inacabada e no período de chuvas, as drenagens não estavam pronta ainda, então houve um monte de prejuízos, um monte de retrabalho devido essa paralisação. É só isso que eu tenho a dizer, a empresa está lá à disposição?. Com aparte o Vereador Chiquinho de Assis: ? Eu acho fundamental esse diálogo que estamos tendo, essas possibilidades e mais ainda, o que o Presidente falou, seja o grande farol do nosso trabalho, porque a fiscalização houve, está havendo e haverá, e não vamos deixar que essa Câmara seja omissa nesse sentido. Parabenizo o Vereador pela hombridade de assumir suas questões e trago à tona uma questão importantíssima no Município, a falha que temos hoje de Mestres de Ofícios, não temos mais grandes mestres calceteiros e outros mestres. Precisamos manter parcerias com a FAOP, Governo do Estado, Universidade para que as pessoas possam reaprender essas tarefas tão difíceis porque no dia que tiver que trocar o calçamento da Rua Direita, vamos passar por um problema sério?. Vereador Carlos Eduardo Dias (Dudu Gonzaga): ?Administrar uma empresa não é fácil não, a pessoa pode ter doutorado, o que for, mas a mente humana ninguém entende. Tivemos muito dificuldade, tive a oportunidade de conversar com o Presidente antes mesmo da vereança, sobre invasões que tiveram na obra. A obra não ficou com boa qualidade porque ela foi paralisada, a pavimentação não tinha total drenagem pronta, então a chuva começou a invadir e calçamento sem drenagem não funciona, os erros de cálculo já estamos solucionando. A empresa está lá corrigindo o serviço que não foi bem feito, porque também não posso ficar cem por cento naquela obra, alguns serviços não ficaram bem feitos, foram refeitos e vou lá olhar de novo como empresário ainda, com a hombridade e responsabilidade que tenho também?. Vereador Luiz Gonzaga: ?É muito importante o que o nobre colega falou, eu comungo muito com isso, nós realmente erramos e que Vossa Excelência está com vontade de sanar os erros, e ele está falando isso perante ao público, à rádio e ao povo de Ouro Preto. Então, eu não quero que Vossa Excelência entenda que a Comissão de Obras que fiscalizou as obras teria um perseguidor, nada disso, aqui tinha um relator, um presidente e um vice-presidente, que era a Regina Braga, o Flávio Andrade e eu, e eu como relator tinha relatar o que aconteceu. Parabenizo-o pela humildade perante o povo de Ouro Preto falando que vai consertar a obra e é isso que queremos. Erramos e podemos consertar o erro, contanto que esse erro não prejudique a sociedade e digo que o senhor não está fazendo mais que a obrigação, se recebeu para fazer um serviço bem feito, vai fazer o serviço, isso é que é importante. Vereador Carlos Eduardo Dias (Dudu Gonzaga): ?Não estou querendo me glorificar, estou sendo humilde de falar com vocês, porque vangloriar com obra que não deu certo, uma pessoa em sã consciência não faria. E falar também que a empresa não fez só essa obra não, temos uma história, a empresa fez várias obras para o Município, essa obra é que deu problema. Porém, assumo vinte por cento desses problemas, a empresa assume vinte por cento, porque o restante não foi erro nosso. Não estou querendo me vangloriar, sei da minha competência, como empresário, que é de responsabilidade total da empresa a garantia; como empresário que eu fui frente à empresa e como Vereador hoje eu sei disso. Temos muitas outras obras que deram certo, que ficaram boas, no padrão de qualidade de oitenta e cinco por cento, porque cem por cento acabou, não existe isso mais. Como o Chiquinho falou, não existe mais Mestre de Ofício, pode ter quem comanda, mas quem faz não existe mais como antigamente. Muito obrigado?. Vereador Edison Ribeiro (Dentinho da Rádio): ? Dudu Gonzaga, falando das obras, mencionou meu nome, mas o senhor Presidente foi quem perguntou sobre sua empreiteira?. Presidente: ?Deixei em aberto?. Vereador Edison Ribeiro (Dentinho da Rádio): ?Fico feliz com a sua colocação, porque são poucos homens que tem essa nobreza, a humildade de levantar e pedir desculpas à comunidade, ao povo que te elegeu e mudar a história de vida. A bíblia nos ensina que várias pessoas apedrejaram uma mulher e o mestre dos mestres disse: ?que atire a primeira pedra quem não tiver pecado?, e dos mais velhos aos mais novos não ficou ninguém, ficou o juiz dos juízes e aquela mulher que seria condenada e ele perguntou para aquela mulher: "onde estão aqueles que te condenavam?, foram todos embora, pois nem eu te condeno, vá e não peques mais". Da mesma forma eu queria falar com você, porque é difícil ser empresário, é difícil conduzir uma empresa. Quando você for fazer qualquer coisa, olhe a sua volta, e tente faver da melhor maneira possível, porque cai sempre na mão daquele que é o responsável. Mas a sua posição é nobre, porque se humilhou diante da comunidade, dos Vereadores, dizendo: "eu vou consertar a minha parte" e a bíblia diz também: "quem se humilha será exaltado, e quem se exalta será humilhado" e são poucos os homens que tem essa coragem de levantar e falar que errou, porque é muito fácil falar quando é elogiado, quando é exaltado, mas quando é admoestado todos querem advogar por causa própria e você não, levantou-se e disse: "eu vou acertar aquilo que é minha parte" e que os outros façam também, parabéns nobre colega?. Vereador Roberto Leandro (Robertinho): ?A partir de um pedido de

vistas, está sendo um bom debate, a comunidade agradece; mas eu fico preocupado com suas palavras Dudu. Ressalto a sua hombridade de reconhecer, mas o empresário não tem como se furtar da sua responsabilidade e nós enquanto Vereadores, fiscalizadores estaremos exercendo o nosso papel fiscalizando também a sua ex-empresa, porque o tempo todo você falou nós, eu estou, eu vou, mas você já tinha manifestado?. Com aparte o Vereador Carlos Eduardo Dias (Dudu Gonzaga): ?Com essa obra, a responsabilidade sobre essa obra?. Vereador Roberto Leandro (Robertinho): ?Você já tinha manifestado que desligou da empresa, mas o tempo todo falou que "estou, vou acompanhar", e isso coloca mais responsabilidade em todos nós Vereadores, de todas as Comissões, porque uma obra mal feita vai recair em cima da comunidade ou vai trazer uma fatalidade e aí não tem pedidos de desculpas. A questão não é pedido de desculpas. É nobre a sua posição na qual se coloca, mas da minha parte não vou me furtar de fiscalizar essas empreiteiras que passaram, fizeram obras de má qualidade, seja pela interferência ou pela ingerência do Poder Público, por projetos mal feitos. Também não é só culpa do empresário, não é isso, mas eu gostaria como membro desta Casa e Presidente de duas Comissões, senhor Presidente, de solicitar a gravação de tudo que o nobre Vereador falou aqui, para que isso possa enriquecer amanhã, tanto o trabalho que a Comissão fez no passado fiscalizando essa obra, como as demais obras que se encontram e foram feitas pelas empresas ligadas a Vossa Excelência. Isso no sentido de enriquecer e até mesmo proteger, pelo pronunciamento que o senhor fez aqui, acho que através dele nós podemos responsabilizar projetistas, engenheiros, outros, que não a empresa que fez, mas que são todos, quanto o senhor, responsáveis. Com aparte o Vereador Carlos Eduardo Dias (Dudu Gonzaga): ?O que eu estava falando de desculpas é sobre o transtorno, não sobre a empresa, o transtorno que está acontecendo. Não é desculpa a você, a Vereador nenhum, é desculpa ao povo que está sendo lesado?. Vereador Roberto Leandro (Robertinho): ?Não. Eu entendi?. Com aparte o Vereador Carlos Eduardo Dias (Dudu Gonzaga): ?Não é desculpa minha com a empresa, com a Prefeitura, com ninguém, é com o povo?. Vereador Roberto Leandro (Robertinho): ?Eu entendi?. Com aparte o Vereador Carlos Eduardo Dias (Dudu Gonzaga): ?E quando eu falo que estou olhando, é porque eu sei o problema que teve, você não precisa temer nada sobre eu e a Dias e Cruz. Eu fui gestor da empresa, durante mais de cinco anos, hoje estou desligado. Porém, me desligo da empresa e não das minhas responsabilidades e eu sei que tudo que foi feito no passado cai a mim, Carlos Eduardo Dias, a responsabilidade. Quando eu digo, ex-empresa, é do dia vinte e nove e não sei quando eu saí da empresa, me desliguei, de dezembro para cá. Porém, o Leonardo sabe, eu estava à frente, o Luiz sabe, da obra. Não vou vou virar as costas, eu poderia virar as costas, dizer que não sou o dono dessa empresa, quem é dono agora é "fulano", o engenheiro é "beltrano". Não. Eu como homem de responsabilidade é que estou lá. E não peço desculpas ao Governo, não peço desculpas à Câmara, peço desculpas ao povo que está sendo lesado com o problema que teve na obra. Não só por minha parte, que eu agrego aí vinte por cento, a todo o conjunto da obra. Então o senhor tem que ponderar um pouco as colocações, porque não estou pedindo desculpas para ninguém. Eu estou pedindo desculpas para o povo que saiu lesado. Não é eu pedir desculpas e está tudo resolvido, vai ser responsabilizado, tem que ser responsabilizado a todos. Eu espero também que a Câmara tenha responsabilidade ao ficar tripudiando talvez alguns assuntos por eu estar na Câmara, alguns querem tirar proveito disso também. A empresa está lá, existe um termo de garantia. Quando você compra uma televisão, um carro, todos tem garantia. E quem aqui que comprou um carro zero e nunca deu problema? Não teve que ir na concessionária, não teve que voltar, isso é normal, é normal, todos que são empresários sabem disso. É normal ter um problema. Vocês construíram suas próprias que deu algum problema, que teve que fazer algum reparo. Nós fizemos muitas obras, a empresa fez muitas obras, não só para a Prefeitura, porque não trabalhamos só para a Prefeitura e vamos ser responsáveis por todas elas. Quando eu estive à frente das obras, me sinto responsável. Quando falo, vou resolver, é porque eu me sinto responsável, poderia muito bem deixar os novos donos da empresa resolver. Estou fazendo isso pela educação que eu tive pelos meus pais, de ser responsável e responsabilizar pelos meus atos. Não tem problema nenhum eu ser responsável pelos meus atos, porque quando eu venço, recebo a glória de ser vencedor, então quando eu erro também estou a disposição de pagar pelo erro. É isto que eu quero dizer, não peço desculpas a ninguém de falar assim de que aconteceu algo errado. Peço desculpas por ter errado o projeto que está deixando lesada a comunidade, inclusive a comunidade. Eu espero que isso vire palanque de Câmara, toda vez que falar da Ladeira João de Paiva. Tem muitas obras a serem feitas e outras que não foram bem feitas, e estamos perdendo tempo. Ao invés de ficarmos discutindo coisas que tem que andar para frente ficamos talvez maquiando também. Temos que caminhar, temos que

caminhar um pouco?. Vereador Chiquinho de Assis: ?Gostaria de sugerir ao senhor que encaminhássemos para a votação deste tema e que os colegas que quiserem fazer algum Requerimento que façam em um tema pertinente. Temos uma pauta extensa pela frente para que não se detenha muito mais nela?. Presidente: ?O Parlamento Vereador Chiquinho é para isso mesmo, para discutir o que se tem que discutir?. Vereador Chiquinho de Assis: ?Citei pela ordem porque estamos fugindo do tema principal?. Presidente: ?Não temos que ficar varrendo irregularidade para debaixo do tapete. Nós estamos em discussão sobre aquele Requerimento do senhor?. Vereador Chiquinho de Assis: ?Tanto há tapete que eu trouxe esse tema, Presidente?. Presidente: ?Sobre obras. Então estamos em aberto?. Vereador Roberto Leandro (Robertinho): ?Acho que me fiz compreender, fiz um encaminhamento à Mesa, espero que seja deferido e agradeço a participação de todos neste debate, e coloco o pedido de vistas novamente na pauta?. Presidente: ?Depois deste longo debate que todos nós aprendemos muito, antes de conceder vistas ao Vereador Roberto, pediríamos ao ex-empresário, companheiro Vereador Dudu que realmente refaça aquela obra, para que isso acabe de uma vez. Como falou o Vereador Luiz, o senhor não está fazendo nenhum agrado, é da sua obrigação, sabemos disso e que pedimos mesmo que acabe, porque vamos ficar como Vereadores durante os próximos quatro anos, talvez por mais quatro e o senhor até citou que nós não damos conta de todas. Sugiro que outras obras que o senhor sabe que deu problema, traga aqui também, na condição de Vereador. Está concedido vistas ao Vereador até quinta-feira?. Neste momento retorno